



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ATA DA XI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS ANO 2022

Ao oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, os membros do Conselho Municipal de Saúde do Município de Rio das Ostras (CMS), quadriênio 2020/2023, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 235/1997 e Lei Municipal nº 2304/2019, em conformidade com o seu regimento interno, realizaram a XI reunião ordinária, por videoconferência, sendo usada a plataforma virtual Google Meet, por intermédio do link de acesso: meet.google.com/bfi-aaaz-nwa e transmitida ao vivo, em rede social para acesso público na página do Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodesaudeRO>. O Primeiro Secretário do CMS Alekisandro Passos Portela, realizou a convocação da reunião pelo EDITAL DE CONVOCAÇÃO 011/2022, enviado por e-mail aos conselheiros titulares e suplentes e publicado na edição nº 1504 do Jornal Oficial. A convocação da XI reunião ordinária teve como pauta os seguintes assuntos: I - Rede de Garantia de Direitos - Depoimento de pacientes e responsáveis; II - Serviço de Assistência Especializada-Depoimento de pacientes e responsáveis; III - Assuntos Gerais. A reunião teve início às quatorze horas, com a presença de oito conselheiros titulares – Glória Maria Oliveira (SEMUSA), Jane Blanco Teixeira (SEMUSA), Marcelo Veiga Sales (SEMAD), Vanessa Gioia Berriel (CREFITO2-RJ), Vanderlei Campos (AMAEG), Rodrigo S. da Silva (SAE), Alcimária Silva (CRUZ VERMELHA), Marcio Tadeu (ASSOC.RAIZES) e cinco conselheiros suplentes- Marcelo Barelli (SEMUSA), Anderson Straubel (CREFITO2-RJ), Elson Silva (SAE), Lucas de Jesus (PARÓQUIA NOSSA SRª DA CONCEIÇÃO), Alekisandro Passos Portela (SINDSERV), além das Sras. Bianca Monteiro, Fabiana Lanke, Fernanda Peres, Cátia Cândido e Maria Clara. Item 1- Rede de Garantia de Direitos - Depoimento de pacientes e responsáveis: A assistente social Fabiana Lanke (SEMEDE) reforçou a necessidade de fortalecer o trabalho em conjunto para o benefício dos usuários. Além disso, relatou as demandas dos usuários no momento de atendimento, e pontuou a mais recorrente reclamação relacionada à saúde mental de crianças e adolescentes. Por meio de depoimentos em áudio de pacientes, Dona Jacira moradora do bairro Âncora relatou a dificuldade de conseguir atendimento psiquiátrico para sua filha na rede; em seguida Antonieta de Aguiar moradora do bairro Nova Cidade também reforçou a falta de comprometimento dos órgãos competentes e a falta de informação dos funcionários com os





pacientes, mencionou o caso de sua neta que demorou anos para receber o atendimento necessário. Além dos depoimentos em áudio, Susana Almeida trouxe por meio de um vídeo o caso do menino Micael que foi negligenciado pela rede de saúde. Fernanda Peres (SEMUSA) respondeu aos questionamentos relatando que eles estão em processo de reconstrução gradual com planejamentos e projetos que já estão em vigor e que serão apresentados para o ano de 2023. Além disso, deixou um espaço aberto para reuniões de propostas para conseguirem colocar em vigor no ano seguinte. Fabiana Lanken finalizou agradecendo aos trabalhadores de diferentes órgãos que visam debater e buscar soluções para o melhor da população. Item 2- Serviço de Assistência Especializada-Depoimento de pacientes e responsáveis: O Conselheiro Rodrigo Sabará iniciou com uma apresentação em slides, que reforçou os problemas e retrocessos na atual gestão do SAE, assim, como reivindicações de usuários que utilizam do SAE, e reforçou as demandas reprimidas e não resolvidas de anos anteriores. Dessa forma, apontando para o uso da verba para AIDS e o aperfeiçoamento do atendimento no SAE com todos os serviços aos pacientes feitos na própria unidade. Ainda relatou que o Conselho Gestor não está exercendo seu papel, por conta da gerência da unidade sair do grupo de Whatsapp, que é o meio de comunicação entre os usuários e a gestão, assim, cortando a comunicação com os usuários. Maria Clara, que fez parte do SAE, completou a apresentação relatando que os usuários não são apenas reivindicadores, uma vez que eles deliberam juntos aos conselhos gestores. Bianca Monteiro que também fez parte do SAE acrescentou que tudo relatado é previsto pelo PCDT, assim, nada que foi dito é inédito e inventado, reforçando a pesquisa e estudo apresentado por Rodrigo Sabará. Dra. Jane Teixeira (SEMUSA) respondeu às questões apresentadas comentando que conversou com a Coordenadora do SAE à respeito das queixas dos usuários, e não concordou com as modificações da nova gestão, apontou que solicitou uma reunião com a Coordenadora e o conselho gestor do SAE para retomar as antigas maneiras. Entretanto, informou que não obteve resposta, e apesar disso continua tomando providências para reverter a situação. Além disso, comentou que o aperfeiçoamento no atendimento do SAE é um compromisso e será resolvido; Em relação ao uso de verbas da AIDS aconselhou uma conversa entre o conselho gestor e o Presidente do Fundo Municipal de Saúde para pedir uma explicação. Bianca Monteiro que fez parte do SAE relatou que fizeram contato por anos com o Fundo Municipal de Saúde e nunca avançaram. A Dra. Jane Teixeira confirmou uma reunião no dia 9 novembro de 2022 com a presença de Rodrigo Sabará para poderem resolver o problema o mais rápido possível.



Rodrigo Sabará finalizou ressaltando a importância da informação sobre o tratamento do HIV pela população para a eliminação do preconceito. Item 3- Assuntos Gerais: Alekisandro Portela comentou sobre a situação em relação ao Ministério Público Federal, uma vez que o CMS recebeu um comunicado do MPF, que foi aberto um inquérito civil referente à comunicação que foi realizada no começo do ano, e algumas respostas apresentadas ao Ministério Público Federal apontam que o CMS havia sido respondido via ofício com cópia integral do processo de contratação da RG sistema, o CMS informou que o CD não contém as páginas requeridas pelo CMS e este fato foi informado ao Ministério Público Federal, logo o CMS se manifestou via resposta ao inquérito civil aberto que não foi entregue, assim, como outras informações requeridas. O Conselheiro Rodrigo Sabará acrescentou que não há respostas concretas e soluções efetivas, ressaltou sua angústia e de outros trabalhadores que se disponibilizam para a mudança e o cenário continua o mesmo. O Presidente Interino Vanderlei Campos comentou sobre a Comissão Organizadora da Conferência para decisão do coordenador e relator. O conselheiro Rodrigo Sabará destacou que só poderá se comprometer com a comissão a partir do mês de janeiro. O conselheiro Alekisandro Portela se colocou à disposição para compor a comissão organizadora. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos, sendo lavrada a presente ata, por mim, Alekisandro Passos Portela Primeiro Secretário, e assinada juntamente com Vanderlei Campos Presidente em Exercício e Lucas de Jesus Alves Segundo Secretário, ambos membros da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde.



Vanderlei Campos

Presidente em Exercício

Alekisandro Passos Portela

Primeiro Secretário

Lucas de Jesus Alves

Segundo Secretário